

Missão da Rede SANS: Articular e envolver pessoas e instituições de diferentes contextos numa ação integrada de defesa e promoção da Alimentação Saudável, Adequada e Solidária.

DIAGNÓSTICO DAS AÇÕES LOCAIS

Proposta de trabalho:

Passo 1. Ler o roteiro, avaliando a pertinência, a clareza e as omissões de temas de relevância entre as questões formuladas. Se for o caso, propor as alterações que se fizerem necessárias.

Passo 2. Elencar os agentes municipais envolvidos em cada eixo (tema) de Segurança Alimentar Nutricional Sustentável (SANS) e Saúde. Identificar com os agentes identificados um articulador para cada eixo de discussão. Este personagem terá o papel de identificar e provocar a integração das pessoas do município que atuam ou que têm interesse naquele determinado eixo de atuação da Rede-SANS. Pode acontecer de um mesmo articulador atuar em mais de um eixo, ou ainda, que por questões políticas operacionais, não se consiga, num primeiro momento, integrar todos os eixos na Rede-SANS do município. O importante é cuidar para que o processo de articulação da rede local não gere, em alguns setores ou pessoas, o sentimento de exclusão.

Passo 3. Discutir com os articuladores dos eixos qual a melhor forma de responder às questões (oficina, fórum, reunião). Os articuladores dos eixos poderão ajudar na revisão do instrumento, de forma que mesmo atenda à realidade do município.

Passo 4. Planejar e executar o trabalho de diagnóstico, conforme metodologia estabelecida entre os articuladores dos eixos.

Passo 5. Com os resultados do diagnóstico, elaborar um plano de ação a partir dos desafios e prioridades identificados.

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO

Passou à categoria de cidade em 24 de abril de 1856 e, em 1877, recebeu oficialmente a denominação de Piracicaba, que em tupi-guarani significa o **lugar onde o peixe pára**.

O município possui 364.571 habitantes e está localizado a cerca de 160 km da cidade de São Paulo. Quanto à economia, no local predomina o setor de serviços, seguido da indústria.

De acordo com o Levantamento Censitário das Unidades de Produção Agropecuária do Estado de São Paulo (Lupa) 2007/2008, há prevalência do cultivo de cana-de-açúcar e avicultura de corte.

Em Piracicaba encontramos várias instituições que oferecem cursos de nível superior, entre elas a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiros (ESALQ – USP).

A Secretaria Municipal de Turismo de Piracicaba destaca como atrações turísticas a Rua do Porto que mantém a tradição ribeirinha e a história da fundação e do desenvolvimento do município. Nela está localizado o salto do Rio Piracicaba, que corta a cidade e é conhecido nacionalmente. Há ainda um zoológico municipal que abriga mais de 500 espécies de animais, o Museu Histórico e Pedagógico Prudente de Moraes e o bairro do Tanquã, denominado de Pantanal Piracicabano, por possuir espécies de flora e fauna características do Pantanal.

O Engenho Central, fundado em 1881, e a tradicional Festa do Divino Espírito Santo são outros marcos de Piracicaba.

Eixo 1 - INSTITUCIONALIDADE

Objetivo Geral: Estabelecer e garantir mecanismos de participação social na gestão das políticas públicas.

Agentes envolvidos:

Secretaria Municipal de Saúde: Atenção Básica, Coordenadoria de Programas de Alimentação e Nutrição (CPAN) e Vigilância Sanitária,

Secretaria Municipal de Educação: Divisão de Alimentação e Nutrição (DAN), Setor Saúde do Escolar, Educação Infantil, Conselho de Alimentação Escolar

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social: Proteção Básica (CRAS), Casa dos Conselhos

Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento

Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente

Serviço Municipal de Água e Esgoto - SEMAE

UNIMEP: Curso de Nutrição e Curso de Gastronomia

ESALQ: Ciência dos Alimentos

Instituto Terra Mater

SESC Piracicaba

1) O que se sabe sobre o histórico do movimento de defesa e promoção à alimentação adequada no município e da participação do setor saúde nesse movimento (ação da cidadania, conferências, CRESANS) ?

1995 – Implantação do SISVAN no município de Piracicaba;

2001 – Formação de um Comitê Gestor de Segurança Alimentar e Nutricional (poder público e sociedade civil) – Instituto Pólis (assessoria);

2003 – I Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional - Posse COMSEA Piracicaba;

2004 – II Conferência Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional;

2005 – Criação das CRSANS no Estado de São Paulo – Piracicaba cidade sede da CRSANS Bacias Piracicaba- Capivari;

2005/2006 – Projeto URB-AL: Pigna e Mendatica (Itália), Borba e Arraiolos (Portugal), San Joaquin (Chile), Rioja (Peru), Campinas, Rio Claro, São Bernardo do Campo e **Piracicaba (Brasil)** Coordenador da proposta;

2006 – Inaugurado CRESANS (Cozinha de Referência) em Piracicaba;

2006 – Plenária Regional CRSANS Bacias Piracicaba - Capivari na Câmara de Vereadores de Piracicaba;

2007 – Fórum de Segurança Alimentar e Nutricional (SESC);

2007 – III Conferência Estadual de SANS em Águas de Lindóia;

2011 – IV Conferência Estadual de SANS em Campinas (nova divisão das CRSANS);

2012 – Seminário Estadual da Rede SANS em Águas de Lindóia

2) Depois de elencar as pessoas envolvidas com SAN (Segurança Alimentar e Nutricional) e Saúde no município, responda que tipo de organização formal ou informal existe entre elas.

Grupos de trabalho:

Fóruns de discussão:

Conselhos: Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (COMSEA);

Conselho Municipal de Alimentação Escolar (CAE);

Comitê Combate Mortalidade Materno-Infantil;

Conselho da Criança e Adolescente;

Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS)

Coordenadorias municipais:

Coordenadoria de Programas de Alimentação e Nutrição (CPAN) da Secretaria da Saúde:

Apoio Técnico em Alimentação e Nutrição - treinamentos, capacitações, fóruns, planejamento de estratégias e ações a serem aplicadas em Unidades de Saúde, Escolas Municipais, CRAS, e outras entidades e instituições. Realiza trabalho Intersectorial em parceria com outras Secretarias e Parceiros

Secretarias: Saúde, Desenvolvimento Social, Agricultura e Abastecimento, Educação, Defesa do Meio Ambiente, Atividade Motora e Lazer

3) Há algum órgão da administração pública municipal responsável pelo planejamento inter-setorial das ações de SANS?

Sim () Não (**X**)

Se sim, qual a localização deste órgão no organograma da administração?

4) No Município,

o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional é...

(**X**) atuante e reconhecido.

() pouco atuante.

() não está constituído.

Conta com apoio e presença constante do poder público. Sim (X) Não ()

Conta com efetiva participação da sociedade civil. Sim (X) Não ()

Conta com a parceria e/ou respaldo das universidades. Sim (X) Não ()

o Conselho Municipal de Saúde é...

atuante e reconhecido.

pouco atuante.

Conta com apoio e presença constante do poder público. Sim Não

Conta com a parceria e/ou respaldo das universidades. Sim Não

Conta com efetiva participação da sociedade civil. Sim Não ,
os conselhos(**comissão local de saúde**) comunitários de saúde são:

atuantes.

pouco atuantes.

não estão constituídos.

(X) comissões locais de saúde que são atuantes ou não dependendo do perfil do local (bairro)

o Conselho de Alimentação Escolar (CAE) é...

atuante e reconhecido.

pouco atuante.

Conta com apoio e presença constante do poder público. Sim Não

Conta com efetiva participação da sociedade civil. Sim Não

Conta com a parceria e/ou respaldo das universidades. Sim Não

5) O município tem realizado conferências municipais de segurança alimentar e nutricional?

Já realizou conferencia municipal (2003) e Plenária Regional (2006)

Se sim, em quais datas?

- **Avaliação geral da participação do poder público e da sociedade civil nas atividades de defesa e promoção da alimentação saudável adequada e solidária:**

Aspectos positivos:

Desafios:

Eixo 2 - ACESSO AO ALIMENTO

Objetivo geral: Garantir à população o acesso regular a alimentos de qualidade, em quantidade e variedade suficientes para a manutenção da saúde de todos, sem comprometer outras necessidades básicas.

Agentes envolvidos: SEMDES, SMS, SEMA, SME, SESC (Mesa Brasil), FUNJAP, UNIAP

1) Quais sistemas públicos de distribuição de alimentos existem no município:

- viva leite
- banco de alimentos
- cozinha comunitária
- restaurante popular – Iniciativa Privada
- Mesa Brasil (SESC)
- cesta básica
- suplementos dietéticos para enfermos (ONGs, Município e Estado)
- fórmula infantil para crianças com alergia ao leite e/ou intolerância à lactose (Município e Estado)
- fórmulas infantis para crianças menores de 6 meses (Iniciativa Privada e Município)
- leite em pó enriquecido com vitamina A e Ferro – Município

2) Há no município algum programa de transferência de renda (internacional, federal, estadual ou municipal) ?

- Bolsa família
- Renda cidadã
- Bolsa do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI)
- Agente jovem (**não existe mais**)
- Ação jovem
- Outros: **Benefício de Prestação Continuada (BPC) voltado p pessoa com deficiência e idosos**

3) Os programas de transferência de renda são realizados em parceria com organizações religiosas e outras instituições da sociedade civil (Rotary e Lyons Clube) ou entidades empresariais?

Sim (X) Não ()

Quais são os parceiros: Centro Social de Assistência e Cultura da Paróquia São José (CESAC)

4) No contexto das ações voltadas a garantir o acesso ao alimento ou redução da vulnerabilidade social, há no município programas voltados para:

(X) Redução da pobreza extrema (Bolsa Família, CRAS)

(X) Redução da mortalidade infantil (Atenção Básica, Pacto para Redução da Mortalidade Materno Infantil, Pastoral da Criança)

(X) Proteção/promoção de pessoas com deficiência (Benefício de Prestação Continuada)

(X) Apoio e monitoramento das instituições que abrigam crianças (Casas de Acolhimento, Abrigos (Casa do Bom Menino e Lar Franciscano))

(X) Apoio e monitoramento das instituições que abrigam idosos (Lar dos Velhinhos e Lar Betel)

(X) Apoio a enfermos e acamados (PAD)

(X) Combate e tratamento da desnutrição (Atenção Básica, CPAN, Pastoral da Criança)

(X) Apoio às famílias/indivíduos sem teto (Albergues)

(X) Apoio a dependentes químicos (CAPS-AD)

(X) Redução da violência (Conselho Municipal de Segurança)

Descrever brevemente os objetivos e a abrangência (população) de cada programa:

5) No município existem órgãos de fiscalização, regulação e/ou controle de preços dos alimentos?

(X) sim () não

Se sim, quais:

Regulação de preços de hortifrutigranjeiros nos Varejões Municipais (26 equipamentos públicos de comercialização e mais 6 pontos atendidos pela Unidade Volante de Abastecimento – UVA), distribuídos em diversos bairros da cidade, com os objetivos de absorver a produção agrícola local, regular os preços de hortifrutícolas em bairros mais periféricos e

melhorar o acesso da população à alimentos com qualidade. Este trabalho é desenvolvido pelo Departamento de Abastecimento (DEPAB), da Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento (SEMA).

6) Existem programas ou projetos de geração de emprego e renda (de iniciativa pública, privada, organizações religiosas e outras instituições da sociedade civil - Rotary e Lyons Club) ?

Quais:

Avaliação geral das ações e iniciativas para garantir o acesso regular de alimentos a todos do município:

Aspectos positivos:

Desafios:

Eixo 3 - ALIMENTO SEGURO

Objetivo geral: garantir o acesso a alimentos que não apresentem perigos intrínsecos ou contaminação de natureza biológica, química ou física em níveis que comprometam a saúde do consumidor.

Agentes envolvidos:

Vigilância Sanitária (Saúde)

Grupo de Estudo em Segurança Alimentar – GESEA (ESALQ)

Secretaria de Agricultura e Abastecimento

Serviço Municipal de Água e Esgoto - SEMAE

1) Os órgãos de vigilância sanitária e epidemiológica trabalham integrados nas questões relativas à segurança alimentar?

Sim (X) Não ()

2) O município tem, atuando na vigilância sanitária e epidemiológica, profissionais capazes de exercer algum tipo de ação (identificação, caracterização e gerenciamento) sobre riscos das substâncias químicas relacionadas à produção e consumo de alimentos?

Não, Análise é feita pelo Instituto de Tecnologia de Alimentos

Se sim, identificar qual a formação profissional e o tipo de ação executada:

3) Qual é a periodicidade das inspeções sanitárias por parte da vigilância sanitária nos estabelecimentos onde há produção e distribuição de alimentos (restaurantes, ambulantes, lanchonetes, padarias, supermercados e mercados, mercearias, Indústrias e outros)?

(X) apenas sob denúncia

(X) em visitas programadas com a periodicidade **Anual**

() outra _____

4) Há no município algum sistema de notificação sobre intoxicação alimentar?

Sim (X) Não ()

Se sim, quem faz? **Vigilância Epidemiológica**

há discernimento quanto à causa _____

5) O município desenvolve algum trabalho de educação relativa ao alimento seguro (incluindo educação sobre segurança biológica, física e química)?

Sim (X) Não ()

Se sim, A quem se destina (indústria de alimentos, serviços de alimentação, venda no varejo...)?

Destina-se aos permissionários do sistema de Varejões Municipais, visando boas práticas de produção e manipulação de alimentos.

ESALQ, UNIMEP, VISA, Ministério do Trabalho e CEREST – visitas orientativas e fiscalização

Quem executa?

Técnicos da SEMA, na forma de palestras para diferentes grupos de permissionários, de acordo com a categoria de produto.

6) Os produtores agropecuários adotam boas práticas de produção (uso seguro de agrotóxicos e manipulação adequada da produção agropecuária)

Adotam (X) Não adotam () Não se dispõe dessa informação ()

Produtores rurais do município tem utilização mínima (varejões)

7) Há no município algum sistema de controle das boas práticas de preparo e manipulação de agrotóxicos?

Sim () Não (X) Orientação (ESALQ, SEMA)

Se sim,

executado por que órgão ou instituição? _____

Se sim, qual a proporção de adequação: _____%. Não há esse controle ()

8) O município dispõe de algum programa de orientação para manipulação de agrotóxicos)?

Sim (X) Não ()

Se sim,

Qual?

Palestras para produtores rurais e demais interessados, visando sua adequação em relação às boas práticas agropecuárias, geralmente formatadas em parceria com outras instituições voltadas ao setor rural (SEMA, CATI, ESALQ, CEAGESP, COPLACANA).

Executado por quem? (engenheiro agrônomo, técnico agrícola, médico veterinário, zootecnista)

Técnicos e profissionais relacionados à área.

9) Há no município algum sistema de controle das boas práticas de preparo e manipulação em locais de comércio e fabricação dos alimentos?

Sim (X) Não ()

Se sim,

executado por que órgão ou instituição?

Vigilância Sanitária Municipal (VISA), vinculado à Secretaria de Saúde Municipal. Também encontra-se, em fase de implantação, o Serviço de Inspeção Municipal (SIM), que irá acompanhar e avaliar as boas práticas de preparo e manipulação de alimentos nos locais de produção, sendo inicialmente somente para produtos de origem animal (carne, leite, mel, ovos, pescado e seus produtos e subprodutos).

Há algum roteiro de avaliação?

Se sim, qual a proporção de adequação:

Indústrias de alimentos _____% () não há indústria () não há controle

Serviços de alimentação _____% () não há controle

Venda no varejo _____% () não há controle

10) O município dispõe de algum programa de orientação para manipuladores de alimentos ?

Sim (X) Não ()

Se sim,

Qual?

Curso de Boas Práticas de Fabricação e Manipulação de Alimentos (ESALQ) tem outros cursos oferecidos por outras instituições, como o SENAC, o SESC e o SESI. UNIMEP (Curso de Nutrição – Estagio).

Qual o público Alvo (padaria, restaurante, vendedores ambulantes, supermercados, bares e similares)

Em relação à SEMA, é obrigatório este curso ou outro similar para Permissionários que manipulem alimentos vendidos nos Varejões Municipais (pasteleiros, sucos, açaí, pães e doces, entre outros).

Executado por que órgão ou instituição?

O primeiro curso citado é executado pela ESALQ (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), através do GESEA (Grupo de Estudos e Extensão em Segurança Alimentar).

11) Há disponibilidade de laboratórios regionais de análises (física, biológica, química) e pesquisas sobre a qualidade do alimento?

Sim (X) Não ()

Se sim, quais?

ESALQ, Bioagri. Piracicaba envia para Campinas e São Paulo (Adolfo Lutz) e água para Rio Claro (Adolfo Lutz)

12) O município estabelece parcerias ou convênios com a Universidade para utilização de seus laboratórios (CEATOX-UNESP, por exemplo) para estas análises?

Se Sim, quais são estas parcerias? _____

Não

13) Existe no município estação de tratamento da água.

Sim (X) Não ()

Se não,

Qual a origem da água utilizada pelos moradores?

O perímetro urbano da cidade de Piracicaba é abastecido pelo rio Corumbataí (Sistema Piracicaba - Corumbataí), com tratamento tipo convencional.

O distrito de Anhumas é abastecido pelo Ribeirão Anhumas, com tratamento tipo convencional.

Os distritos de Tupi (Tijuco Preto), Ibitiruna e Tanquinho são abastecidos por meio de poços.

14) O município dispõe de controle da qualidade da água?

Sim (X) Não ()

Qual laboratório executa?

Próprio

➤ **Avaliação geral das ações e iniciativas para garantir a segurança dos alimentos no município:**

Aspectos positivos:

Desafios:

Eixo 4 – PRODUÇÃO DE ALIMENTOS

Objetivo geral: Promover a produção regional de alimentos, com diversidade de produtos, responsabilidade social e minimização de impactos ambientais, reconhecendo e respeitando os componentes socioeconômicos, políticos, ambientais, técnicos e culturais associados a essa produção.

Agentes envolvidos:

Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento

Rede Guandu

Coordenadoria de Assistência Técnica Integral

1) Quais alimentos o município produz para fins comerciais?

Hortaliças folhosas (alface, almeirão, chicória, couve, agrião, entre outros) sendo auto suficiente neste tipo de produção. Também produz alguns tipos de legumes (beterraba, berinjela, abóbora, jiló, pepino), raízes e tubérculos (nabo, mandioca, mandioquinha, gengibre, entre outros), algumas frutíferas (banana, cítricas, melancia), além de milho, café e outras culturas, em menor escala.

É importante citar a produção canvieira, que ocupa cerca de 50% da área rural do município.

Também existe a produção de leite, a criação de gado de corte, de caprinos e ovinos e o setor de avicultura e suínos, integrando a produção agropecuária municipal.

Ou, o município não tem conhecimento da produção de qualquer tipo de alimento para fins comerciais ()

2) Como se caracteriza a produção de alimentos na área urbana e periurbana no município?

Existem cerca de 90 hortas urbanas, a grande maioria são terrenos particulares situados dentro do perímetro urbano, que recebem incentivo fiscal para a produção de olerícolas, com a redução de 50% no IPTU e isenção da tarifa de esgoto. Os produtos podem ser vendidos no local da produção, gerando renda e reduzindo a quantidade de espaços “abandonados” dentro da cidade. A SEMA disponibiliza equipe técnica para vistoriar as hortas urbanas, para constatar o cultivo de olerícolas no terreno indicado, para que este possa ser beneficiado com o incentivo.

A SEMA também integra, juntamente com a Secretaria de Saúde e a Secretaria de Educação, o programa “Ação Saudável”, em parceria com a Kraft Foods, visando, entre outros pontos do programa, o cultivo de hortas escolares no município de Piracicaba, visando a interação dos alunos com o meio ambiente, a produção de alimentos e a incorporação dos mesmos na merenda escolar. Serão contempladas inicialmente, 13 (treze) escolas municipais, escolhidas a partir de critérios técnicos, e os resultados serão avaliados após a conclusão do programa.

Também desenvolvemos trabalhos de cunho sócio-educativo, voltado para a prática da agricultura, com instituições do município, como a Casa do Bom Menino e a Fundação Casa.

Hortas comunitárias (como funciona? Quantas são? Quem coordena o processo?):

Esta prática ainda é bastante comum, principalmente nos bairros mais distantes da parte central do município, porém, não há um registro oficial sobre o número de residências com hortas caseiras dentro do perímetro urbano.

Hortas domésticas (Há algum programa de incentivo? Essa prática é comum? Há empecilhos para a mesma – irrigação, contaminação...):

3) Existem associações ou sindicatos de produtores rurais no município?

Sim (X) Não ()

Se sim, quais?

Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo (COPLACANA)

Associação de Agricultura Familiar - FRASK

Associação de Agricultura Familiar - ARCA

Associação dos Fornecedoros de Cana do Estado de São Paulo (AFOCAPI)

Associação dos Moradores do Bairro de Santana

Associação de Santa Olímpia

Centro Rural de Tanquinho

Associação de Caprino-ovinocultores da Região de Piracicaba (ACOPI)

Associação dos Produtores Orgânicos e Familiares de Piracicaba (AGROFAPI)

Cooperativa dos Produtores de Leite de Piracicaba e Região (COPLAC)

Sindicato Rural de Piracicaba e Região (Patronal)

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Piracicaba e Saltinho

4) Existem no município atividades desenvolvidas por instituições ou agências de pesquisa voltadas à produção agrícola de alimentos?

Sim (X) Não ()

Se sim, quais?

Palestras voltadas ao produtor rural (realizadas pela Casa do Produtor Rural – ESALQ, em parceria com as instituições ligadas à agropecuária no município – SEMA, CATI, CEAGESP), que acontecem mensalmente, abertas ao produtor e demais interessados.

Também são formatados, anualmente, Dias de Campo (voltado para hortaliças, milho, ou outras culturas de interesse), Encontro Regional de Produtores de Hortaliças (Casa do Produtor Rural, IBS Mudás, SEMA, CATI) e outras atividades relacionadas à extensão rural.

5) Existem no município programas de apoio à agricultura familiar ou ao pequeno agricultor?

Assistência técnica: Oferecida a todos os produtores do município, através de técnicos da SEMA, Casa da Agricultura, Casa do Produtor Rural.

Apoio jurídico: PRONAF, FEAP, Banco do Povo Paulista, Programa de Microbacias II – Acesso ao mercado.

PAA – programa de aquisição de alimentos: _____

Feira de produtores: os produtores do município podem escoar sua produção agrícola no sistema de Varejões Municipais (26 pontos), em caráter promocional (época de safra de alguns produtos, como milho verde, melancia) ou em caráter permanente (como permissionário regular do sistema). Todo produtor rural pertencente ao município pode participar, devendo para isto fazer sua inscrição junto à SEMA, que avaliará as solicitações e realizará vistorias técnicas, quando necessário.

Abatedores municipais: _____

Outros: - Aquisição de produtos da agricultura familiar para a Merenda Escolar (Lei 11.947, de 2009).

- Patrulha Agrícola (máquinas e implementos agrícolas subsidiados pela Prefeitura Municipal, destinado à agricultores familiares, pequenos e médios produtores, assim como para hortas urbanas).

- Doação de Mudas de Mata Ciliar para recomposição de Áreas de Preservação Permanente (APP) e composição ou enriquecimento de áreas de Reserva Legal no município.

- Programa de Hortas Urbanas: redução em 50% da taxa de IPTU do terreno que estiver cultivado em no mínimo 2/3 de sua área livre com olerícolas ou cultivo anual (milho, por exemplo), mediante vistorias técnicas no local. O produtor também ficará isento da tarifa de esgoto nesta propriedade.

- Implantação do Serviço de Inspeção Municipal, visando inserir os produtos de origem animal (carnes, leite, ovos, mel, pescado e derivados) produzidos no município no comércio local, de forma legal, padronizada e adequada aos critérios técnicos preconizados.

- Apoio ao Centro Rural de Tanquinho, na construção da planta de processamento de pamonha e derivados de milho verde, assim como a loja da fábrica.

- Programa de Perenização das Estradas Rurais Municipais, visando a fixação do homem no campo, facilitando o acesso às propriedades e possibilitando o escoamento da produção agropecuária local.

6) Existe alguma política oficial ou legislação voltada à agricultura e à proteção ambiental, incluindo uso seguro de agrotóxicos?

Sim () Não ()

Se sim, como ela se processa?

Seria necessário maior fiscalização, dada a extensão da área rural do município.

7) Quais são as principais ameaças e impactos ambientais decorrentes de atividades agropecuárias no município?

() desmatamento (**ocupação desordenada das APP's em outras épocas, visto que a área rural é cultivada há bastante tempo**).

() monocultura (**cana de açúcar e pastagens**)

() agrotóxicos

8) Existe no município políticas regionais voltadas ao uso de recursos hídricos, que incluam também a prevenção da contaminação ambiental?

() sim () não

Se sim, como se processa?

Plano Municipal de Gestão de Recursos Hídricos (SEMAE, em conjunto com outras secretarias municipais), que inclui diagnóstico geral, diagnóstico específico, plano de metas e ações municipais em curto, médio e longo prazo, em fase de implantação.

9) Existe controle da qualidade da água utilizada para irrigação?

Sim () **Parcialmente** Não ()

Se sim, que órgão ou instituição executam?

É um trabalho pioneiro, a nível municipal, e faz parte da Política de Gestão dos Recursos Hídricos, realizado pelo SEMAE (Serviço Municipal de Água e Esgoto), em parceria com outras secretarias municipais (SEMA, SEDEMA, SEMOB, Educação, Procuradoria Jurídica, entre outras), onde inicialmente será verificada a qualidade da água (IQA) das microbacias

consideradas prioritárias (7) dentro do município, coletando-se amostras em três pontos diferentes de cada microbacia, durante todo o ano. Este trabalho deverá ser avaliado ao final desta gestão, e incorporado nas demais microbacias, visando o monitoramento da qualidade e quantidade das águas em cada uma delas. Todo este trabalho deverá nortear as políticas públicas municipais, principalmente em relação à área rural.

10) Existem órgãos de fiscalização e certificação de produção agropecuária no município?

Serviço de Inspeção Federal (SIF)

Serviço de Inspeção Municipal (SIM)

Outro: **Coordenadoria de Defesa Agropecuária do Estado de São Paulo (CDA).**

10) Como se caracteriza a logística de escoamento da produção (transporte, beneficiamento e armazenamento) de alimentos do município, quanto à disponibilidade e qualidade dos serviços?

Transporte:

malha viária extensa na zona rural, contando com 2600 km de estradas vicinais municipais. O trabalho de manutenção destas estradas, além das pontes de acesso, é um trabalho diário da SEMA, sendo gastos cerca de 100.000 m³ de material base durante o ano para a conservação das mesmas.

Beneficiamento: _____

Armazenamento: _____

11) Há alguma iniciativa em relação ao processamento mínimo da produção e aproveitamento integral de resíduos sólidos (reutilização de lixo urbano) ?

Agente:

Ação:

Política Nacional de resíduos sólidos 12.395 de agosto de 2010 para implantação em 2012.

Mínimo de aterramento

Coleta seletiva hoje 27 bairros

assim que implantar parceria público privada 100% de coleta seletiva

desde 2009 coleta diferenciada de pilhas e baterias em todos os terminais urbanos, universidades, e lâmpadas fluorescentes (5 pontos)

março de 2010 retorno de medicamentos em farmácias municipais – descarte e todas as farmácias da Rede Drogal

medicamento controlado - VISA

Se sim, há fiscalização? Sim () Não ()

- **Avaliação geral das ações e iniciativas para apoiar a produção de alimentos e proteger o meio ambiente.**

Aspectos positivos:

Desafios:

Eixo 5 – ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Objetivo geral: Garantir a execução do Programa de Alimentação escolar no Município, conforme as diretrizes da Lei Federal 11.947.

Agentes envolvidos:

Secretaria Municipal de Educação

1) O programa de alimentação escolar do município:

Quanto à municipalização:

atende escolas municipais e estaduais

atende apenas escolas municipais

Quanto à gestão:

é administrado pelo município – **Ensino Infantil**

apenas a mão-de-obra é terceirizada

o fornecimento de refeição é totalmente terceirizado - **Ensino Fundamental Municipal e Estadual**

Quanto ao sistema de preparo e distribuição de refeição:

as refeições são preparadas em cozinha piloto - **Terceirizada**

as refeições são preparadas nas escolas – **Autogestão**

2) As instalações de preparo e distribuição da alimentação escolar:

Quanto ao armazenamento dos alimentos:

as condições físicas e operacionais são adequadas – **Escolas Municipais**

necessitam de alguma melhoria – **Escolas Estaduais**

necessitam de muita melhoria – **Depósito DAN**

Quanto ao local de preparo dos alimentos

as condições físicas e operacionais são adequadas - **Escolas Municipais**

necessitam de alguma melhoria - **Escolas Estaduais**

necessitam de muita melhoria

Quanto ao local de distribuição (refeitórios)

as condições físicas e operacionais são adequadas - **Escolas Municipais**

necessitam de alguma melhoria - **Escolas Estaduais**

necessitam de muita melhoria

3) A adesão ao programa entre os escolares é de _____%. Sabe apenas que é boa (). Sabe apenas que é baixa (). Não sabe ().

4) O cardápio é preparado com 11 % alimentos adquiridos da agricultura familiar. Não sabe quanto é adquirido (). Não adquire (). (2010)

5) O programa de alimentação do escolar desenvolve alguma atividade de promoção e prevenção dos desvios nutricionais?

(X) atividades em parceria com a Secretaria de Saúde (Programa Piracicaba com Saúde)

(X) o município tem serviço de saúde do escolar (em poucas escolas)

(X) outra. Qual. **Projeto “Ação Saudável” (Kraft),**

6) O município dispõe de algum sistema de registro de informações sobre o estado nutricional dos escolares.

(X) sim () não . Parcialmente, pois só os pré-escolares são avaliados periodicamente.

Se sim. Quais são os dados coletados? Peso, Altura e Data de Nascimento

Se sim. O que é feito da informação?

A informação é divulgada aos setores envolvidos (Saúde, Saúde Escolar, DAN, mídia) e também aos pais das crianças.

7) De que maneira a Educação nutricional está inserida no currículo escolar (a Educação Nutricional não está inserida no currículo escolar, mas algumas atividades são desenvolvidas dentro do Plano Pedagógico, dependendo da mobilização das escolas e dos professores)

Responsabilidade/iniciativa	Atividades (atividades em sala, hortas, atividades nos horários de refeição, modificação do currículo escolar, campanhas na comunidade, outros)
Não se percebe esta atividade	
Por iniciativa de alguns professores	
Por iniciativa de algumas escolas	
Por iniciativa da secretaria de educação	

Se outra iniciativa, qual	

Quantas hortas há nas escolas de ensino público fundamental do município?

Neste biênio (2011-2012), serão atendidas inicialmente 13 escolas municipais, através do programa “Ação Saudável”, com o cultivo de hortas escolares e outras ações relacionadas à saúde e segurança alimentar dos alunos e educadores.

Há no município hortas escolares que são utilizadas pelos professores com laboratórios para práticas pedagógicas?

Sim (**X**) Não ()

Se sim, quantas?

Oficialmente, 13 escolas, no início do programa já citado. Ocasionalmente deve ocorrer a formação de hortas escolares em outras unidades; deve ser verificado junto à Secretaria de Educação.

8) Nas escolas, as atividades de promoção da saúde e alimentação contam com as seguintes parcerias:

Parceiros:

Número de escolas:

_____	_____
_____	_____
_____	_____

- Avaliação geral das ações e iniciativas para executar o programa de alimentação escolar conforme o que está na Lei 11.947.

Aspectos positivos:

Desafios:

Eixo 6 - SAÚDE E EDUCAÇÃO

6.1. Educação nutricional e informação ao consumidor

Objetivo geral: Integrar a comunicação e a educação na promoção da saúde por meio da mobilização de pessoas para a atuação consciente e responsável na defesa e promoção da alimentação saudável, adequada e solidária.

Agentes envolvidos: Secretaria de Saúde, Secretaria de Educação, Secretaria de Desenvolvimento Social, Secretaria de Agricultura e Abastecimento, PROCON, SEMAE, ESALQ, UNIMEP

1) Sobre as instituições de assistência existentes no município, quais desenvolvem programas educativos voltados à saúde e alimentação de:

Gestantes e nutrizes: Entidades Assistenciais (ONGs), Pastoral da Criança

Crianças: Pastoral

Escolares:

Adolescentes:

Idosos: Lar dos Velhinhos e Lar Betel

Cuidadores de enfermos e idosos: Lar dos Velhinhos e Lar Betel

Outros:

2) Quais são as ações de promoção do aleitamento materno desenvolvidas no município?

Quem desenvolve?:

Secretaria de Saúde

Pastoral da Criança

Banco de Leite Humano

ONGs

Qual a ação?:

Orientação e Incentivo

Orientação e Incentivo

Orientação, Incentivo e Coleta

Orientação e Incentivo

O Município dispõe ou tem acesso a banco de leite humano? (X) Sim () Não

3) Que outros programas o município dispõe para prevenção e controle das doenças ligadas à alimentação? (desnutrição, obesidade, hipertensão...).

Quem desenvolve?

Qual a ação?

Saúde/Educação/Desenvolvimento Social – Programa Piracicaba com Saúde (Capacitação de Profissionais da Saúde e Educação Infantil para a prevenção da obesidade infantil)

Secretaria de Saúde – atendimento nutricional de crianças, adolescentes, adultos, gestantes e idosos

Secretaria de Saúde - atendimento nutricional de pacientes diabéticos tipo I e tipo II (Clínica de Atenção às Doenças Metabólicas e CPAN), de pacientes acamados e em uso de suplementos e dietas especiais (Programa de Atendimento Domiciliar), de pacientes com diversas patologias associadas à alimentação (Centro de Especialidades Médicas)

4) Que referências históricas o município tem sobre a formação do hábito alimentar de sua população?

Quem foram os fundadores do município? **Capitão Antônio Correa Barbosa**

Que costumes alimentares sobreviveram? **Existe, de maneira generalizada, o consumo da pamonha, inclusive o slogan “pamonhas de Piracicaba” é difundido em vários Estados brasileiros. Também ainda é bastante difundida a utilização de hortaliças não convencionais na alimentação dos “produtores rurais”, como beldroega, caruru, serralha, taioba, vinagreira, jambolão, ora-pro-nobis, entre outros.**

Neste sentido, a SEMA tem trabalhado, juntamente com a Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP) e o movimento Slow Food de Piracicaba, o resgate destas hortaliças não convencionais ou tradicionais junto aos consumidores urbanos, com o evento mensal “Chefs na Feira”, onde professores de gastronomia, chefs de cozinha do Slow Food e alunos tem apresentado ao público dos Varejões Municipais, diferentes pratos onde são utilizados alguns destes alimentos já citados, promovendo a valorização destes alimentos regionais e a integração entre os consumidores e os produtores locais.

Que outra influência teve a formação do hábito alimentar do lugar?

Há algum alimento que confere identidade ao lugar, alguma planta nativa?

Sim (X) Não ()

Se sim, quais? **Pamonha de Piracicaba**

Há festas tradicionais em seu município?

Sim (X) Não ()

Se sim, quais?

- Festa do Milho Verde no distrito de Tanquinho (Março)
- Festa da Mandioca no bairro de Artemis (Setembro)
- Festa da Polenta no bairro de Santa Olímpia (Julho)
- Festa do Vinho no bairro de Santana (Junho)
- Festa da Cucagna no bairro de Santa Olímpia (Carnaval)
- Festa das Nações (Maio)
- Festa do Peixe e da Cachaça (Novembro)
- Festa do Divino Espírito Santo (Julho)
- Festa de São João no distrito de Tupi (Junho)
- Festa do Sorvete (Novembro)

5) Como é a mídia local ? Existe alguma parceria para programas e campanhas educativas, ou abertura para tal?

Emissoras de rádio: Rádio Educativa (Municipal), Rádio Difusora

Jornais locais: Jornal de Piracicaba, Gazeta de Piracicaba, A Tribuna

Canais de TV: EPTV, TV Beira Rio, TV Unimep

6) O município dispõe de algum segmento preocupado com a informação ao consumidor, especialmente no que diz respeito ao consumo de alimentos (mídia local, instituições, organizações, órgão público...).

Agente:

Ação:

7) O município dispõe de algum órgão destinado à defesa do consumidor?

Órgão:

Ação:

PROCON

Vigilância Sanitária

- **Avaliação geral das ações e iniciativas para promover a educação nutricional e a informação ao consumidor no município:**

Aspectos positivos:

Desafios:

6.2. Levantamento e sistematização de dados para o diagnóstico do estado nutricional e alimentar da população

***Objetivo geral:** Promover as ações de diagnóstico e sistematização de informações sobre o estado nutricional e alimentar da população, bem como aquelas de prevenção e controle das doenças ligadas à alimentação.*

Agentes envolvidos: Secretaria de Saúde e Educação, Universidades e Pastoral

1) O município dispõe de algum sistema de registro de informações sobre o estado nutricional da população?

() Não possui nenhum sistema de registro

(X) Sistema de Condicionalidades da Saúde do Bolsa Família

(X) Sisvan Web

(X) Outro: Anthro Who (OMS)

2) O município dispõe de algum sistema de registro de informações sobre o consumo alimentar da população. Se sim, quais?

() Não possui nenhum

(X) Pesquisas pontuais _____

(X) SISVAN Web

(X) Outro (existe o controle da quantidade de alimentos comercializados nos Varejões Municipais e Unidade Volante de Abastecimento, totalizando 32 pontos de comercialização, sendo mensurado em kg de alimentos. Este controle é possível devido ao sistema de romaneios, onde o permissionário do sistema de Varejões relata quais alimentos foram vendidos e em que quantidade, durante o período de comercialização de cada um dos pontos. Desta forma, pode-se obter dados variados, como período de maior comercialização de um determinado produto, quantidades mensais ou anual do mesmo produto; quantidade comercializada em um determinado Varejão durante o ano, ou semestre, ou mês, e assim por diante).

3) Há no município iniciativas para monitoramento do estado nutricional de grupos específicos da população, que não sejam as já citadas (exemplo, Pastoral da criança)?

Sim. A Atenção Básica realiza o monitoramento de crianças e gestantes e a Educação Infantil realiza o monitoramento de crianças na idade pré-escolar.

A Pastoral da Criança realiza a pesagem de crianças menores de 5 anos.

Há também algumas pesquisas sendo realizadas por Universidades (USP/UNIMEP) com escolares

Quem realiza o atendimento a:

Gestantes: Atenção Básica, Hospitais, Serviços Especializados (CESM e CASAP), Pastoral da Criança, ONGs (com cursos e distribuição de exovais), CEPAE

Nutrizes: Atenção Básica, Pastoral da Criança, CEPAE

Crianças: Atenção Básica, Saúde Escolar, Pastoral da Criança, CEPAE

Escolares: Atenção Básica

Adolescentes: Atenção Básica e CASAP (Centro de Atenção à Saúde do Adolescente)

Idosos: Atenção Básica e NASI (Núcleo de Assistência a Saúde do Idoso)

- **Avaliação geral das ações e iniciativas para garantir o monitoramento nutricional dos habitantes do município:**

Aspectos positivos:

Desafios:

Nota: Este instrumento de avaliação foi elaborado tomando como referência o roteiro utilizado pela CRESANS para diagnóstico de SAN nos municípios das Bacias Piracicaba-Capivari, em preparação a conferência regional que antecedeu a III Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. O documento foi adaptado e revisado por: Maria Rita Marques de Oliveira, Dom Mauro Morelli, Leonardo Felipe de Oliveira Ribas, Cássio Martinho, Rita de Cássia Garcia Pereira, Alberto Medici, Flávia Queiroga Aranha de Almeida, Antonio Francisco Godinho, Alaor Aparecido Almeida, Angelina Batista, Darllan Collins da Cunha e Silva, Flávia Negri, Paula Máximo Torres, Carolina Godoi Silva Aranha, Elizabete Cardieri.

